



CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DA REDE MATERNO-INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA-PB

Dayana Inácio Dos Santos¹, Edilma Brasileiro Lira De Andrade², Emmanuelle Grazyelle Sousa Da Silva Fernandes³, Izabela Martha Araujo De Souza Cavalcanti⁴, Karla Luciana Da Costa Santos Silva⁵, Maria De Fátima Norberto De Lemos Alice⁶, Sandrynne Nunes De Oliveira⁷, Victor Huhgo Dias Pereira⁸, Waleska Christiane Albuquerque Dos Santos Dantas⁹, Lucilla Vieira Carneiro Gomes¹⁰, Rosângela Guimarães de Oliveira¹¹

Resumo: Esse projeto teve o objetivo de reduzir a incidência de gravidez na adolescência no município de Cabedelo na Paraíba. O percurso metodológico deste projeto teve como base os dados coletados através do formulário 1 – Análise Situacional da Atenção Materno-Infantil e o Plano de Saúde do município de Cabedelo. É perceptível a necessidade de criação e implementação de políticas de saúde que tenham como objetivo o controle da gravidez precoce, bem como o estreitamento de vínculos entre os adolescentes e a atenção básica.

Palavras-chave: Fluxograma; Saúde Materno-Infantil.

1. Introdução

Atualmente, no município de Santa Rita-PB, nota-se a fragmentação do cuidado oferecido à mulher e a criança até os dois anos de idade devido a inexistência de um fluxo de atendimento a este público, o que pode prejudicar a qualidade da assistência prestada. Diante do exposto, o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção (PI) justifica-se pela importância de se estabelecer critérios que venham proporcionar o cuidado contínuo e dinâmico na integralidade da assistência da rede materno infantil do município de Santa Rita-PB de forma estratégica, funcional e organizada que venha garantir uma maior segurança no processo de trabalho das equipes envolvidas na assistência a gestante e a criança de forma humanizada e padronizada. Assim, de forma coletiva e interdisciplinar, espera-se contribuir para a implantação do fluxograma da rede materno-infantil no município de Santa Rita-PB, na perspectiva da integralidade da assistência à saúde.

Na visão abrangente das políticas de saúde voltadas às mulheres, todos os meios de assistência devem ser considerados nos vários ciclos de vida e em todos os níveis de atenção, de forma qualificada e humanizada. Desse modo, se faz necessário a viabilidade do fluxo planejado para o acesso aos serviços de saúde, desde atenção básica até o atendimento especializado na rede materno-infantil. [1]

Considerando a atenção primária como porta de entrada para os serviços de saúde, este também se torna o lócus de atendimento para gestantes, puérperas e crianças. Sobreleva ressaltar a importância do planejamento e a organização em rede do processo de trabalho nas equipes de saúde, visando garantir o cumprimento das diretrizes da atenção básica.

Atualmente, no município de Santa Rita-PB, nota-se a fragmentação do cuidado oferecido à mulher e a criança até os dois anos de idade devido a inexistência de um fluxo de atendimento a este público, o que pode prejudicar a qualidade da assistência prestada. Diante do exposto, o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção (PI) justifica-se pela importância de se estabelecer critérios que venham proporcionar o cuidado contínuo e dinâmico na integralidade da assistência da rede materno infantil do município de Santa Rita-PB de forma estratégica, funcional e organizada que venha garantir uma maior segurança no processo de trabalho das equipes envolvidas na assistência a gestante e a criança de forma humanizada e padronizada.

Assim, de forma coletiva e interdisciplinar, espera-se contribuir para a implantação do fluxograma da rede materno-infantil no município de Santa Rita-PB, na perspectiva da integralidade da assistência à saúde. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi construir um fluxograma de atendimento da Rede Materno-Infantil do Município de Santa Rita-PB.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, exploratória e observacional, o qual realizou a montagem do fluxograma da rede materno-infantil do município de Santa Rita-PB. O referido trabalho foi desenvolvido no período de outubro/2022 a julho/2023 durante a Especialização em Saúde da Família com ênfase na Rede de Atenção Materno-Infantil.

A construção do fluxo seguiu um processo de desenvolvimento pautado nas etapas do planejamento estratégico, onde foram elencados os nós críticos através da construção de uma árvore problema e, posteriormente, de uma matriz para construção de objetivos, as quais deram origem ao planejamento estratégico simplificado (PES).

3. Resultados e Discussões

Os fluxogramas de atenção materno-infantil implantados devem ter como objetivo orientar os profissionais de saúde na realização de uma assistência qualificada e humanizada, baseada em evidências científicas, com foco na prevenção e promoção da saúde da gestante e do feto. [2].

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.

¹¹ Orientadora de Aprendizagem do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.



Nesse sentido, foi construído pelos autores um fluxograma que englobasse desde o início da gestação até o fim do primeiro ano de vida da criança, com a premissa de que estes atendimentos iniciais sejam realizados nas Unidades Básicas de Saúde, abrangendo do parto ao puerpério e, por fim, quando a criança atingir 01 ano, 11 meses e 29 dias.

Para a construção e implantação do fluxo foram seguidos os seguintes passos: Construção do Fluxograma pelos alunos da Especialização em Saúde da Família; Apresentação do Fluxograma para a Gestão Municipal, para o Grupo de Trabalho de Enfermeiras indicadas pela gestão, para os representantes dos serviços de saúde do município.

Durante as etapas de implantação foi solicitado que os participantes das apresentações respondessem um questionário simples, com a finalidade de visualizarmos um perfil demográfico dos profissionais e verificar sua percepção sobre o fluxograma. Para isso foi disponibilizado um link para acesso à plataforma *Google Forms* com as questões levantadas pela turma.

Dos sete (7) profissionais que avaliaram o fluxo, todos responderam ao questionário apresentado. A média de idade dos profissionais que avaliaram o fluxograma foi de 43 anos de idade, desses, 100% eram do sexo feminino e 100% tinham formação na área da saúde, apresentando-se com graduação em enfermagem. Todas possuíam especialização, sendo 71,43% especialistas em Saúde da Família, e 28,57% especialistas com ênfases em Obstetrícia. Além disso, 2 participantes encontravam-se na gestão com tempo de atuação entre 2 a 5 anos, e 5 estavam trabalhando na atenção primária há 7 anos ou mais.

Após os dados demográficos foi questionado aos profissionais acerca da impressão dos mesmos sobre o fluxo, inclusive suas opiniões sobre o que deveria conter nesse instrumento. Todos os respondentes consideraram que o fluxo é de grande importância dentro da Atenção Básica, que os encaminhamentos foram pontuados de acordo com a necessidade dentro do fluxograma, que o instrumento facilitará o dia a dia dos pacientes e acharam viável a sua implantação no município.

A implantação do instrumento seguiu o seguinte fluxo: realizar uma apresentação do fluxograma em plenária para os profissionais da Atenção Básica, dos serviços de saúde que estão incluídos na rede materno-infantil (UPA, Samu, Hospital e Maternidade) e da gestão do município; distribuir os impressos do fluxograma para que fiquem acessíveis aos profissionais; além de incentivar à gestão para o acompanhamento do cumprimento do fluxo, bem como, dos resultados alcançados na perspectiva da melhoria da assistência materno-infantil no município.

4. Conclusão

Diante dos resultados encontrados, conclui-se que os objetivos deste estudo foram alcançados, tendo em vista

a construção do fluxograma para o atendimento da Rede Materno Infantil no município de Santa Rita-PB. Tal prática visa fortalecer a qualificação profissional, como também otimizar o tempo de espera para consultas e exames. Vale ressaltar que haverá necessidade de acompanhar os desafios impostos para a melhora da oferta da qualidade dos serviços, levando em consideração que este é um projeto inovador que desafiará a gestão municipal a manter o incentivo e estrutura necessária para a implantação e manutenção do fluxo de atendimento.

É de grande importância a realização da quinta e última etapa por parte da gestão, a etapa da implantação. Consistirá a etapa de implantação em realizar uma apresentação do fluxograma em plenária para as enfermeiras gerentes de unidade da Atenção Básica que estão atuando no município. O objetivo dessa etapa será a implantação final do fluxograma, tendo a presença de representantes da Turma 12, dos profissionais de enfermagem e da gestão da Atenção Básica do município.

Destaca-se como limitação a falta de um maior envolvimento da gestão para a execução do projeto em que o fluxograma possa fazer parte da grade organizacional do município. Nesta perspectiva, é imprescindível que o modelo desta implantação possa ter o apoio da alta gerência para que o presente estudo esteja atrelado às estratégias e organização municipal.

5. Referências

- [1] ANDRADE, Juliana Nascimento (Org.). Saúde da Mulher: Desafios e Perspectivas. Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 65p. v. 1. ISBN 978-65-88958-82-7. Disponível em: https://editora.editoraomnisscientia.com.br/ebookPDF/2423101139.pdf?_gl=1*12dfzd1*_ga*MTc3MTExMjg1OS4xNjg4MDgwNDY5*_ga_9T2EBTMWNE*MTY4ODA4MDQ2OC4xLjAuMTY4ODA4MDQ2OC4wLjAuMA..&_ga=2.8975735.379530138.1688080469-177112859.1688080469. Acesso em: 29 mar. 2023.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 300 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 16 mar. 2023.

Agradecimentos

À Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e à Equipe do Programa de Especialização em Saúde da Família pelo suporte e apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao Projeto.